

PROFESSOR DE MÚSICA**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 40,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	1,2	26 a 30	1,6	41 a 45	2,8
6 a 10	2,0	16 a 20	1,6	31 a 35	2,0	46 a 50	3,2
-	-	21 a 25	2,0	36 a 40	2,4	-	-

- b) 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste **CADERNO DE QUESTÕES**.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita, **exclusivamente**, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

REDAÇÃO

TEXTO I

“O grande desafio da escola é descobrir como ser inovadora, não em relação aos meios, às novas maneiras de fazer, mas aos fins – resultados sociais a serem obtidos.

Mudar a escola significa reapropriar-se da educação para a construção de um modelo alternativo de convivência. Assumir o diferente, trabalhando com a pluralidade trazida pelos professores e alunos. Assumir os relatos privados, singulares, fazendo circular as diversas representações oriundas de outros segmentos sociais. Atingir de novo uma escola de todos, construída agora por outras vias, valorizando-se a escola como espaço de convivência.

O importante é que os jovens que frequentam a escola sejam capazes de se organizar e de criar suas próprias significações, não como excluídos, mas como sujeitos de uma nova configuração cultural. O caminho da cidadania é o mesmo caminho da emancipação. Sem liberdade não se constroem sujeitos de transformação social.”

ABREU, Zuleika Pinho de. Sobre a escola e transformação social. In: **Ciclo de Estudos 2004**. Caderno de textos nº 5. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2004, p.14. (Adaptado).

TEXTO II

“Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.”

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 31.

Com base na leitura dos textos motivadores, que refletem sobre a questão da relação entre escola e cidadania, elabore um texto em prosa, de caráter dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, sobre o tema a seguir.

O educador como cidadão e
a escola como lugar de formação de agentes de transformação.

Aborde o tema sob um enfoque interdisciplinar. Os textos motivadores devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação. Redações com menos de 7 linhas serão consideradas em branco.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Pai é um só

Mãe é tudo igual, só muda de endereço.

Não concordo 100% com essa afirmação, mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças. Basta reunir uma meia dúzia num recinto
5 fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são praticamente xerox umas das outras.

Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco? Historicamente, nunca foram
10 supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação. Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.

As meninas, assim que nascem, já são tratadas como pequenas “nossas senhoras” e começam a ser catequizadas pela campanha: “Mãe, um dia você vai ser uma”. E dá-lhe informação, incentivo e receitas de
15 como se sair bem no papel. Outro dia, vi uma menina de não mais de três anos empurrando um carrinho de bebê com uma boneca dentro. Já era uma minimãe. Os meninos, ao contrário, só pensam nisso quando
20 chega a hora, e aí acontece o que se vê: todo pai é fruto de um delicioso improvisado.

Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto. Ou é o oposto: completamente ansioso, assim que o bebê nasce já trata de sumir com as
25 mesas de quinas pontiagudas e de instalar rede em todas as janelas, e vá convencê-lo de que falta um ano para a criança começar a caminhar.

Tem pai que solta dinheiro fácil. E pai que fecha a carteira com cadeado. Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca. Tem pai que vive rodeado de amigos e pai que não sabe o que fazer com suas
30 horas de folga. Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora. Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida. Pai fechado, pai moleque, pai sumido, pai onipresente. Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós. Que
40 mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família, e pai que não desgruda, não sai de perto jamais. Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio, consertar o motor de um carro, mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica. Ser pai é o legítimo
45 “faça você mesmo”.

Alguns preferem não arriscar e simplesmente obedecem suas mulheres, que têm mestrado e doutorado no assunto. Esses pais correm o risco de um dia
50 também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas. Mas os que educam e participam da vida dos filhos a seu modo é que perpetuam o encanto dessa raça fascinante e autêntica. Verdade seja dita: há
55 muitas como sua mãe, mas ninguém é como seu pai.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 28.

1

A estratégia argumentativa utilizada pela autora, no 5º e no 6º parágrafos, para defender sua tese de que “pai é um só”, é a(o)

- (A) comparação entre os processos de formação de meninos e meninas.
- (B) descrição da criação dos homens para se transformarem em bons pais.
- (C) enumeração de vários comportamentos paternos positivos e negativos.
- (D) desenvolvimento de uma explicação apoiada em teoria comportamental.
- (E) relato de um acontecimento que exemplifica a hipótese defendida.

2

A relação lógica estabelecida entre as ideias de um texto, por meio do termo ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em

- (A) condição: “Não concordo 100% com essa afirmação, **mas** é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (l. 2-4)
- (B) conclusão: “**Por outro lado**, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) consequência: “As meninas, **assim que** nascem, já são tratadas como pequenas ‘nossas senhoras’...” (l. 13-14)
- (D) temporalidade: “...vá convencê-lo de que falta um ano **para** a criança começar a caminhar.” (l. 28-29)
- (E) causalidade: “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, **já que** seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo,” (l. 49-51)

3

Alguns textos jornalísticos opinativos apresentam marcas de oralidade para facilitar a comunicação com os leitores. No artigo de Martha Medeiros, esse procedimento pode ser comprovado nas frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- (A) “Mãe é tudo igual, só muda de endereço.” (l. 1)
- (B) “Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) “Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.” (l. 11-12)
- (D) “E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel.” (l. 16-17)
- (E) “Tem pai que solta dinheiro fácil.” (l. 30)

4

Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é

- (A) família – arcaico – espermatozóide – pólo.
- (B) epopeia – voo – tranquilo – constrói.
- (C) troféu – bilíngue – feiúra – entrevêem.
- (D) decompor – agüentar – apóio – colmeia.
- (E) linguística – joia – refém – assembléia.

5

No que se refere à regência – nominal e verbal – o uso correto da crase ocorre em

- (A) O juiz deu seu parecer favorável a guarda compartilhada.
- (B) Preferir o pai à mãe negligente é comum.
- (C) O filho retorna sempre a casa do pai.
- (D) Os maridos consultam sempre às mulheres, pois preferem não arriscar.
- (E) Ir as reuniões escolares é obrigação de pai e mãe.

6

Na oração “**todo** pai é fruto de um delicioso improviso.” (l. 21-22), a palavra destacada pode ser substituída por outra, sem prejuízo de sentido, tal como é empregado em:

- (A) Aquele que coloca o filho no mundo é pai biológico.
- (B) Nenhum daqueles seria um bom pai.
- (C) Certos pais concordam com as mães.
- (D) Qualquer homem se compraz com a missão de ser pai.
- (E) Alguns preferem não arriscar.

7

Entre os recursos conotativos utilizados no Texto I, destaca-se a metáfora, cuja definição apresenta-se a seguir.

“A metáfora consiste no emprego de palavras ou expressões convencionalmente identificadas com dado domínio de conhecimento para verbalizar experiências conceptuais de outro domínio.”

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, 2ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

Um exemplo de metáfora, no Texto I, é:

- (A) “Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca.” (l. 31-32)
- (B) “Tem pai (...) que não sabe o que fazer com suas horas de folga.” (l. 32-34)
- (C) “Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida.” (l. 36-37)
- (D) “Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós.” (l. 38-39)
- (E) “Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família,” (l. 39-41)

Texto II



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 27.

8

A visão apresentada na *charge* (Texto II) sobre o papel social desempenhado por pais e mães fica explícita, no Texto I, em:

- (A) “Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação.” (l. 9-11)
- (B) “Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto.” (l. 23-25)
- (C) “Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora.” (l. 34-36)
- (D) “Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio (...), mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica.” (l. 42-45)
- (E) “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas.” (l. 49-52)

9

De acordo com o registro formal culto da língua, a colocação pronominal está **INADEQUADA** em:

- (A) Pulso firme era o que julgava-se indispensável para ser um bom pai.
- (B) O pai afirmou que lhe dera tudo de que necessitava.
- (C) Eu não o entendo – disse o pai a seu filho.
- (D) Diga-me qual é a solução para o problema.
- (E) Pai e mãe entender-se-iam a respeito da educação dos filhos.

10

Em qual dos pares a relação entre o sinal de pontuação e a justificativa do emprego desse sinal **NÃO** está correta?

- (A) “...mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (Texto I – l. 2-4) – uso de vírgulas para isolar o vocativo.
- (B) “Pai, você é uma mãe para mim.” – uso de aspas para transcrever a fala do filho. (Texto II)
- (C) “eu não entendo...” – uso de reticências para marcar a interrupção do pensamento. (Texto II)
- (D) “Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são profundamente xerox uma das outras.” – uso de vírgulas para isolar a oração subordinada adverbial intercalada. (Texto I – l. 4-7)
- (E) “eu dei exemplo, amor, carinho, afeto, respeito...” – uso de vírgulas para separar os itens de uma enumeração. (Texto II)

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

11

Um gestor educacional de uma escola pública municipal quer propor modificações no currículo de sua escola. Para tal, deve necessariamente levar em conta os seguintes documentos legislativos:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Propostas Curriculares Internacionais e Projeto Educativo da Escola.
- (B) Propostas Curriculares Internacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Educativo da Escola e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Projetos Educativos das Escolas e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente; Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios e Projetos Educativos das Escolas.
- (E) Projetos Educativos das Escolas; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Estatuto da Criança e do Adolescente.

12

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a atuação com as crianças deve promover articulações entre os seus universos e o patrimônio cultural socialmente reconhecido. A partir dessa fundamentação legal, o currículo na Educação Infantil deve levar em conta, principalmente,

- (A) as fases psicogenéticas do desenvolvimento infantil e as condições sociais concretas da escola.
- (B) os saberes infantis em diálogo com aqueles valorizados na sociedade.
- (C) as brincadeiras a serem desenvolvidas socialmente no espaço escolar.
- (D) a infraestrutura e a cultura da identidade escolar onde se desenvolve socialmente.
- (E) a capacidade intelectual, afetiva e social das crianças.

13

O conjunto de princípios para explicar a aprendizagem constitui o que se denomina teorias da aprendizagem. Nessa perspectiva, conclui-se corretamente que a teoria

- (A) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente em processos de relações sociais, com a ajuda de pessoas mais experientes.
- (B) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem é diretamente ligada à maturação e à inteligência emocional dos sujeitos aprendentes.
- (C) comportamentalista tem como base a ideia de que a aprendizagem é processo subjetivo diretamente ligado às estruturas psicogenéticas dos sujeitos.
- (D) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir das relações sociais e culturais dos sujeitos no processo de desenvolvimento de suas capacidades e funções.
- (E) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir de processos ambientais e dos estímulos que ali se façam presentes.

14

As definições de currículo estão marcadas pelas diferentes teorias que se propõem a tomá-lo como objeto de estudos. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo

- (A) de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.
- (B) de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- (C) de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- (D) de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- (E) discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.

15

A avaliação da aprendizagem é etapa relevante no processo educacional. Nesse sentido, em uma perspectiva crítico-emancipatória, o processo avaliativo deve proceder à(ao)

- (A) classificação dos sujeitos a partir de seus desempenhos, indicando os que serão retidos e os que serão aprovados.
- (B) divisão dos sujeitos avaliados em bem-sucedidos e malsucedidos para previsão do tipo de inserção social futura.
- (C) troca de ideias entre avaliadores e sujeitos avaliados, que conduza a uma abstenção em emitir juízo de valor ou qualquer tomada de decisão.
- (D) julgamento de valor do desempenho para tomada de decisões, a partir de critérios claros e instrumentos diversificados.
- (E) registro do desempenho dos sujeitos, mantendo tal registro reservadamente em poder da equipe pedagógica.

16

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é contemplado pela LDB nº 9.394/96 no âmbito da regulamentação da gestão das escolas públicas. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação do PPP devem assegurar

- (A) soberania da gestão escolar no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (B) parceria da gestão escolar com as comunidades escolares e não escolares do entorno no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (C) delegação, por parte da gestão escolar, do planejamento, implementação e avaliação do PPP às equipes da comunidade escolar e não escolar.
- (D) centralização, por parte da gestão escolar, dos procedimentos de avaliação do documento, delegando as outras etapas à comunidade escolar.
- (E) parceria da gestão escolar com empresas e organizações não governamentais para o planejamento, implementação e avaliação periódica do PPP.

17

O currículo integrado parte necessariamente de uma visão

- (A) pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) de rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.
- (D) disciplinar, em que os conhecimentos e métodos das disciplinas constituem o foco da organização curricular.
- (E) piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.

18

As Leis nºs 10.639/03 e 11.645/98 tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A professora Maria Lúcia, diretora de uma escola, quer mobilizar formas de inserção dessas temáticas no currículo desenvolvido em sua escola a fim de que sejam significativas para os alunos. Considerando as Leis mencionadas, analise os procedimentos que seriam coerentes com a visão da professora.

- I - Promover atividades de valorização do negro e do índio em ocasiões especiais do ano, principalmente na Semana da Consciência Negra e no Dia do Índio.
- II - Trazer membros das comunidades afrodescendentes e indígenas para a escola em datas significativas para essas comunidades.
- III - Promover atividades que articulem os conteúdos à valorização do negro e do índio e ao desafio a preconceitos nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.
- IV - Incentivar o contato da comunidade escolar com produções culturais e com membros das comunidades afro-brasileiras e indígenas no decorrer do ano letivo.

São coerentes **APENAS** os procedimentos

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19

A escola cidadã deve combater quaisquer processos de *bullying* e de discriminações. Para que seja bem sucedida, essa escola deve planejar-se de modo a

- (A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a riqueza da diversidade, incluindo a sexual, clarificando o sentido do *bullying* e os passos a serem tomados pela escola para coibi-lo.
- (B) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- (C) promover atividades curriculares que não toquem no assunto da discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos, brincadeiras de mau gosto e *bullying*.
- (D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que possam conversar com alunos que praticam e sofrem o *bullying*, para resolver na escola assuntos não curriculares.
- (E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas na vida social, especialmente no ambiente escolar.

20

A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro possui grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais, a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- (A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- (B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- (C) a partir dos métodos herbartianos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- (D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- (E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

21

A relação escola-comunidade tem sido destacada para o sucesso escolar. Vários motivos vêm sendo apontados como fatores que geram sucesso, em termos de aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, analise os motivos a seguir.

- I - A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II - O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III - Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV - Representantes comunitários como protagonistas nos processos de relação escola-comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

22

A Pedagogia de Projetos representa uma forma de dinamizar o currículo em uma abordagem integrada. Tal pedagogia é caracterizada pelos seguintes componentes centrais:

- (A) exposição, explicação e discussão.
- (B) problematização, reflexão e investigação.
- (C) tematização, discussão e exposição.
- (D) planejamento, exposição e explicação.
- (E) reflexão, avaliação e tematização.

23

Ao desenvolver o planejamento participativo, a gestão escolar deve contar com o plano de gestão, que é um documento que se destaca por

- (A) explicitar as finanças da instituição escolar.
- (B) delinear unidades didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou do semestre.
- (C) fornecer avaliação contínua da proposta pedagógica a partir de diagnósticos escolares.
- (D) avaliar o desempenho de alunos e professores no decorrer do ano.
- (E) distribuir funções administrativas no contexto escolar.

24

O financiamento da educação brasileira conta com investimentos públicos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sobre esse Fundo, analise as afirmações a seguir.

- I - É formado por impostos vinculados à educação no âmbito dos estados, municípios e, quando necessário, da União.
- II - É constituído por impostos vinculados ou não à educação no âmbito dos estados, municípios e da União.
- III - Objetiva a inclusão dos alunos do Ensino Fundamental por meio do incremento do financiamento educacional.
- IV - Visa à inclusão de todos os alunos do sistema de ensino a partir do incremento do financiamento educacional.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25

O planejamento escolar conta com níveis diferenciados, que apresentam as seguintes funções:

- (A) o plano de ensino apresenta as unidades didáticas para um ano ou semestre.
- (B) o plano de ensino explicita a concepção e as diretrizes gerais do estabelecimento de ensino.
- (C) o plano de aula desenvolve as concepções gerais da escola nas aulas.
- (D) o plano de aula apresenta as unidades didáticas a serem desenvolvidas na série.
- (E) o plano da escola explicita as unidades didáticas para um ano ou semestre.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o exemplo musical a seguir para responder às questões de nºs 26 e 27.

The musical notation consists of two staves in bass clef, 4/4 time. The first staff contains four measures of music. Above the first measure is the chord 'Am7', above the second is 'Dm7', above the third is 'Am7', and above the fourth is 'Dm7'. The second staff also contains four measures. Above the first measure is 'Em7', and above the second, third, and fourth measures is 'Am7'. A fermata is placed over the final note of the second staff.

26

Os acordes representados pelas cifras são, respectivamente,

- (A) lá menor com sétima; mi menor com sétima; fá menor com sétima; lá menor com sétima.
- (B) lá maior com sétima; fá maior com sétima; sol maior com sétima; mi menor com sétima.
- (C) fá menor com sétima; lá maior com sétima; mi menor com sétima; lá menor com sétima.
- (D) lá menor com sétima; ré menor com sétima; mi menor com sétima; lá menor com sétima.
- (E) lá maior com sétima; ré maior com sétima; mi maior com sétima; lá maior com sétima.

27

A nota fundamental dos acordes, representados pelas cifras, indica os seguintes graus da tonalidade em que se encontra o exemplo dado:

- (A) Dominante; Subdominante; Tônica; Tônica.
- (B) Tônica; Subdominante; Dominante; Tônica.
- (C) Tônica; Dominante; Subdominante; Tônica.
- (D) Subdominante; Dominante; Tônica; Dominante.
- (E) Subdominante; Dominante; Subdominante; Tônica.

28

Um gesto em torno do qual se organizam certas danças do universo afro-americano e que retém grande importância no estudo etimológico do samba é o(a)

- (A) frevo.
- (B) coco.
- (C) maxixe.
- (D) lundu.
- (E) umbigada.

29

A proposta para o segundo segmento do Ensino Fundamental dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Arte toma, como ponto de partida, a vivência do estudante com a música popular e com a indústria cultural, visando à ampliação da sua experiência estético-musical. Nesse sentido, afirma-se que a música

- (A) veiculada pela mídia é uma categoria que prescinde do foco do professor em sala de aula, pois o estudante já tem contato com ela no cotidiano.
- (B) popular é uma categoria que precisa ser considerada superior em grau de importância para o estudante, por evocar nossas heranças culturais.
- (C) erudita é uma categoria que precisa ser considerada superior em grau de importância pelo professor em sala de aula, por ser a que proporciona uma formação musical completa.
- (D) de tradições orais é uma categoria que precisa ser considerada como a mais autêntica e pertinente como material de apoio em aula, devido à sua antiguidade e às suas raízes.
- (E) deve apreender todas as manifestações como significativas em sala de aula, entendida em uma categorização ampla.

30

O professor pode superar uma concepção tradicional da apreciação musical, considerada exclusivamente como uma disciplina que visa a fornecer elementos para a audição por meio da história da música. Para tanto, o professor deve inserir, em sua prática pedagógica, algumas condutas. A esse respeito, são apresentadas as afirmativas a seguir.

- I - Utilizar a apreciação musical para instrumentalizar os estudantes à audição crítica e desenvolver as habilidades perceptivas, propiciando a compreensão e o julgamento, mediante novos tipos de experiências musicais.
- II - Oferecer oportunidade para que os estudantes ampliem seus conhecimentos intuitivos e analíticos em relação às próprias execuções e às composições musicais produzidas na escola e em espaços não escolares.
- III - Propor esquemas de avaliação pelos quais os estudantes podem demonstrar que entenderam o conteúdo ensinado, por meio da identificação dos compositores de cada exemplo do repertório trabalhado.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.

Utilize o trecho musical apresentado a seguir para responder às questões de nºs 31 a 34.

31

O compasso apresentado é

- (A) ternário simples. (B) quinário simples.
 (C) binário simples. (D) ternário composto.
 (E) quaternário composto.

32

O maior intervalo em "b" dos compassos 6 a 9 é uma

- (A) quinta justa. (B) quinta aumentada.
 (C) sexta menor. (D) terça maior.
 (E) terça menor.

33

As aparições do contorno motivico "a", ao longo de todo o exemplo,

- (A) compartilham suas propriedades no âmbito rítmico e na direção do desenho melódico.
 (B) compartilham suas propriedades no âmbito rítmico, mas apresentam intervalos harmônicos distintos.
 (C) compartilham suas propriedades no âmbito melódico, mas não ritmicamente.
 (D) compartilham apenas suas propriedades no âmbito rítmico, com quiáteras e síncope.
 (E) não compartilham suas propriedades no âmbito rítmico e na direção do desenho melódico.

34

O trecho musical apresentado foi retirado da melodia do(a)

- (A) violino 1 do Quarteto nº 4 de Schoenberg.
 (B) 1º movimento da Quinta Sinfonia de Beethoven.
 (C) canção "Águas de Março" de Tom Jobim.
 (D) canção infantil "Marcha Soldado".
 (E) canção infantil "Bam-ba-la-lão".

35

Em meio ao excesso de informação musical que nos rodeia, para que a música possa ser efetivamente apreciada, é necessário

- (A) perceber e entender os sons por meio do sentido da audição, como resultado de um processo puramente fisiológico.
- (B) adotar postura passiva e receptiva perante o objeto sonoro, pois a consciência do fato sonoro inclui a escuta involuntária.
- (C) discriminar da percepção a estética e o desenvolvimento histórico da música como conceito.
- (D) distanciar-se de determinados pensamentos e comportamentos musicais que possam influenciar a apreciação.
- (E) lançar foco na audição e prestar atenção à apresentação da música.

36

Muitas canções da música popular e obras de *rap* são caracterizadas por questões ligadas à adaptação da métrica de um texto (acentuação das palavras) à métrica musical (acentuação rítmica). Essas questões são próprias aos estudos de

- (A) prosódia.
- (B) fisiologia da voz.
- (C) rítmica.
- (D) técnica vocal.
- (E) análise musical.

37

“A onda sonora é complexa e se compõe de frequências que se superpõem e se interferem. Essa complexidade é, antes de mais nada, a do som concreto, o som real, que é sempre, em alguma medida, impuro. São os feixes de onda mais densos ou mais esgarçados, mais concentrados no grave ou no agudo, são em suma os componentes da sua complexidade (produzida pelo objeto que a gerou) que dão ao som aquela singularidade colorística.”

WISNICK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. Uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, Círculo do Livro, 1989, p.21.

Essa singularidade colorística à qual o autor se refere é denominada

- (A) dinâmica.
- (B) melodia.
- (C) textura.
- (D) caráter.
- (E) timbre.

38

A máxima da proposta pedagógica de Émile Jaques-Dalcroze (1865-1950), a Eurtmia ou Ginástica Rítmica, que fundamenta o que ficou conhecido como a Pedagogia Moderna da música, é

- (A) “Virtuosismo, na leitura e escrita, na análise e classificação musical”.
- (B) “Preocupar-se em resolver corretamente os exercícios teóricos, como os de harmonia, para desenvolver a imaginação auditiva”.
- (C) “A educação musical deve integrar corpo e mente para que, ao final do trabalho, o estudante possa dizer ‘eu sei’ ao invés de dizer ‘eu sinto’”.
- (D) “Se música é movimento, melhor a compreenderá quem participar desse movimento”.
- (E) “Primeiro, os instrumentos convencionais. Depois, o instrumento não convencional, o corpo”.

39

A Música Ocidental para concerto repousou, por mais de três séculos, no tonalismo. No século XIX, no entanto, aconteceu um processo de desagregação progressiva do sistema tonal. Um dos aspectos próprios dessa desagregação foi a reintrodução dos modos medievais e antigos, incluindo os orientais, na música. O compositor que mais atuou, nesse sentido, foi

- (A) Beethoven.
- (B) Stockhausen.
- (C) Mozart.
- (D) Debussy.
- (E) Bach.

40

“Quando, no século XIX, compositores de formação acadêmica começaram, por diferentes razões, a tentar reproduzir em suas partituras algo da vivacidade rítmica que sentiam na música dos africanos e afro-brasileiros, o fizeram, é claro, com os meios de que dispunha o sistema em que foram educados. Ora, (...) tal sistema não prevê (entre outras características da música africana) a interpolação de agrupamentos binários e ternários. O resultado é que os ritmos deste tipo apareceram nas partituras como deslocados, anormais, irregulares (...)”

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente**, transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917 - 1933. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed.: UFRJ, 2001. p.26.

O autor está tratando do efeito de ruptura métrica pelo deslocamento do acento rítmico conhecido como

- (A) quiáltera.
- (B) colcheia pontuada.
- (C) compasso composto.
- (D) semínima pontuada.
- (E) síncope.

41

Em uma escala diatônica maior, o intervalo de semitom encontra-se entre o

- (A) III - IV e VII - VIII graus.
- (B) I - II e V e VI graus.
- (C) II - III e VI - VII graus.
- (D) III - IV e VI - VII graus.
- (E) I - II e VII - VIII graus.

42

A distância entre os sons que representam uma escala cromática é

- (A) quarto de tom.
- (B) tom.
- (C) tom e meio.
- (D) semitom.
- (E) coma.

43

Qual o fundamento da proposta educacional do compositor e pedagogo musical Carl Orff (1895 - 1982)?

- (A) A tríade básica música/movimento/fala.
- (B) A execução de instrumentos musicais da orquestra clássica.
- (C) O desenvolvimento do ouvido musical.
- (D) O binômio ritmo/poesia.
- (E) O binômio música/movimento.

44

“Em Belém do Pará, no ano de 2000, numa feira de artesanato em uma grande praça da cidade, havia uma barraca vendendo diversos instrumentos artesanais, interessantes e criativos, a maioria de percussão. Compramos alguns, conversando com o vendedor:

- É você que constrói esses instrumentos?
- Sim.
- Você é músico?
- Eu toco, mas não sou músico.
- Como você não é músico, se você toca?
- É que eu nunca estudei, e não sei ler música [partitura].

E, por mais que insistíssemos que ele tinha uma verdadeira prática musical, ele continuava dizendo que não era músico.”

PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 49.

A autora descreve uma cena do cotidiano que ilustra um modelo do ensino formal de música, o modelo dos antigos conservatórios. Em relação a esse modelo, analise as afirmações a seguir.

- I - Há primazia da música notada.
- II - Há classificação de tipos de música como superiores a outros.
- III - Há valorização da vivência musical dos estudantes.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II.
- (E) II e III.

45

A organização de movimentos de renovação, origem de quase todas as músicas contemporâneas de concerto brasileiras; a liderança de nova geração de compositores brasileiros desde a década de 40; o início, entre outros, dos Seminários Internacionais de Música da Universidade da Bahia (1954) que se transformaram em núcleo de música experimental; e a criação do Grupo Música Viva foram algumas das atividades desenvolvidas, desde 1937, pelo compositor, regente e pedagogo musical conhecido como

- (A) Alberto Nepomuceno.
- (B) Henrique Oswald.
- (C) Leopoldo Miguez.
- (D) Almeida Prado.
- (E) Hans-Joachim Koellreutter.

46

Ao pensar didaticamente os reflexos da estética contemporânea na educação musical, mais especificamente para as situações de sala de aula,

- (A) as respostas artísticas são concebidas como sendo afetadas apenas por fatores individuais internos (motivação, conflito, personalidade, etc.) ou resultantes da relação individual com elementos do objeto musical (estrutura formal, timbre, melodia, harmonia, etc.).
- (B) o corpo torna-se essencial na construção do conhecimento musical, a prática é a via pela qual as experiências do estudante são ampliadas, e o professor e os estudantes precisam compartilhar códigos e convenções musicais.
- (C) o processo de naturalização do repertório musical erudito, oriundo da música europeia de períodos, como o clássico e o romântico, é reconhecido no cotidiano do estudante enquanto ser social.
- (D) o processo pelo qual os sujeitos distorcem, desfalcam e suplementam o material sonoro em sua ação musical é compreendido (esteja a ação na execução ou na recepção).
- (E) as funções da música são tratadas como a função cognitiva de integração da novidade, a função de interpretação da realidade e a função de orientação das condutas e das relações sociais.

47

Os estudantes, de olhos vendados, precisam descobrir pela escuta o tipo de solo em que caminham, por exemplo, de concreto ou de borracha. Que aspecto da proposta pedagógica do autor da atividade (Murray Schafer) está contemplado por meio desse exercício?

- (A) A limpeza de ouvidos, ou seja, a modificação dos hábitos de escuta.
- (B) A formação do ouvido absoluto.
- (C) A formação do ouvido interno visando, futuramente, à aptidão do estudante para os solfejos.
- (D) O treinamento auditivo para, depois, ampliar o exercício para o reconhecimento de intervalos melódicos e harmônicos.
- (E) O desenvolvimento do ouvido melódico.

48

Podemos apresentar diferentes dimensões de respostas e maneiras de compreender a música. Alguns pesquisadores vêm estudando esse fenômeno criando categorias que acolhem as dimensões que, segundo eles, estão presentes nas atividades de apreciação musical. Relacione os padrões de respostas de ouvintes à música, apresentados na coluna da esquerda, com a respectiva reação do ouvinte, indicada na coluna da direita.

Padrões de resposta

Reação do ouvinte

- I - Resposta associativa
- II - Resposta cognitiva
- III - Resposta de prazer

- P - Eu marco o tempo da música
- Q - Esses sons me agradam
- R - Eu construo imagens
- S - Eu percebo a relação intervalar entre as notas

Estão corretas as associações

- (A) I - P ; II - Q ; III - R.
- (B) I - R ; II - S ; III - Q.
- (C) I - R ; II - S ; III - P.
- (D) I - Q ; II - P ; III - S.
- (E) I - P ; II - S ; III - Q.

49

Analise as descrições a seguir.

- I - O compositor fabrica sons sintéticos e inscreve-os diretamente em fita. Utiliza, preferencialmente, o som sinusoidal, em estado puro, sem harmônicos, e o transforma.
- II - O compositor utiliza sons de qualquer tipo de fonte, materiais de sua montagem criativa: ele elabora sua obra tateando, por improvisações sucessivas, em função das possibilidades que o material escolhido lhe revela enquanto realiza suas manipulações.

Cada descrição se refere à

- (A) I - Música ficta; II - Música dodecafônica.
- (B) I - Música ficta; II - Música programática.
- (C) I - Música eletrônica; II - Música concreta.
- (D) I - Música concreta; II - Música eletrônica.
- (E) I - Música dodecafônica; II - Música ficta.

50

“Apreciar refere-se ao âmbito da recepção, incluindo percepção, decodificação, interpretação, fruição de arte e do universo a ela relacionado. (...) Apreciação significativa em Música: escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical.”

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Arte II, 1998 (Ciclos 3 e 4).

Esse trecho trata

- (A) da apreciação como modalidade central no ensino, por ser a atividade que possibilita a assimilação mais completa do fenômeno musical.
- (B) das diferentes maneiras de apreciar a música que interferem na construção do conhecimento musical, na criação e na *performance*.
- (C) do favorecimento quantitativo do aprendizado musical pelo indivíduo, proporcionado pela apreciação.
- (D) do ato de ouvir, exclusivo da apreciação musical, estado de contemplação do músico em sua relação com o universo sonoro.
- (E) do produto da percepção musical, ou seja, a resposta estética própria às salas de concerto musical.

RASCUNHO